

A QUESTÃO IMIGRATÓRIA NOS ESTADOS UNIDOS DA AMÉRICA

Leonardo Sartori de Oliveira Freire, Claudio César Machado Moreno

E-mail para contato: leonardo.sartori@uel.br

Trabalho vinculado ao Projeto de Pesquisa em Ensino nº 770/2022

Resumo

Introdução: Na busca por uma melhor qualidade de vida, pessoas de todo o mundo buscam uma nova vida nos EUA, mesmo que as hipóteses de obterem a autorização de entrada e permanência do governo sejam muito baixas, levando-as a imigrarem ilegalmente no país. Objetivo: Analisar como o governo americano lida com a questão migratória e analisar os precedentes históricos da questão sob o ponto de vista da história estadunidense. Metodologia: Método indutivo e análise de documentos, tais como artigos especializados e documentos oficiais. Resultados: Pretende-se demonstrar a história da imigração para os EUA, com enfoque dos imigrantes ilegais, iniciando-se no século XVIII, previamente à composição de uma nação independente. Com a Constituição promulgada, as primeiras leis e restrições quanto à imigração começaram a aparecer, principalmente devido ao número crescente de imigrantes chineses, católicos irlandeses e italianos. Uma das maiores razões pelas quais as pessoas buscam os EUA, durante séculos, é a esperança de alcançar uma melhor condição de vida, em comparação com os seus países de origem. O governo estadunidense não reconhece motivos econômicos como uma razão válida para imigrar legalmente, fato que leva muitos imigrantes a procurarem outras formas de ingressarem, de maneira ilegal, pelo México e pelo Estado da Flórida, em especial. Conclusão: Durante séculos, o governo estadunidense usa a deportação em massa como contramedida para os imigrantes ilegais. No entanto, considerando toda a história estadunidense, verifica-se que a resposta à questão da imigração é muito mais complexa.

Palavras-chave: história americana; fronteiras; imigração.